

## Mpox em Portugal e no Mundo

### Informação mensal a 30 de novembro de 2023

#### Alerta

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (mpox) em Portugal, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de cinco casos humanos, tendo sido o segundo país a reportar casos de um surto que veio a ser mundial.

Até maio de 2023 tinham sido reportados 953 casos confirmados de mpox em Portugal. Em junho de 2023, foi identificado um novo surto, após cerca de 3 meses sem casos reportados. Este segundo surto continua ativo, com um total de **209 casos** identificados entre 1 de junho e 29 de novembro de 2023, perfazendo um total de 1262 casos reportados em Portugal.

A DGS continua a salientar a importância da deteção precoce de novos casos, entre a população de maior risco de infeção, devendo ser promovida a evicção de contacto físico íntimo durante o período de contagiosidade dos casos identificados e ser promovida a vacinação de contactos próximos, o mais atempadamente possível.

#### Situação nacional

Relativamente a este novo surto, entre 01/06 e 30/11/2023, foram notificados no SINAVE 209 casos confirmados (28 novos casos desde a Informação Mensal anterior), mantendo-se o perfil clínico semelhante ao surto anterior:

- A quase totalidade dos casos são do sexo masculino (2 casos do sexo feminino), com idade compreendida entre os 19 e os 64 anos (mediana 32) e maioritariamente residentes na Região de Lisboa e Vale do Tejo (65%; Região Norte: 31%; Região Autónoma da Madeira: 2,4%; Região Centro: 1,9%);
- Dos casos confirmados, 162 (78%) são homens que tiveram sexo com homens;
- Em termos de quadro clínico, foi observado exantema em 168 (80 %) dos casos com informação disponível;
- Daqueles com informação disponível relativamente à infeção por VIH, 81 (39%) casos têm diagnóstico com esta infeção;
- Considerando os 21 dias anteriores ao início dos sintomas, 50 (24%) casos referem frequência de saunas, 124 (59%) tiveram contactos sexuais com múltiplos

parceiros; 53 (25%) participaram em atividades de sexo em grupo e/ou anónimo; 15 (7%) referem viagem recente ao estrangeiro.

Os 7 primeiros casos deste segundo surto de mpox foram genotipados: todas as amostras pertencem à clade IIb., linhagem IIb.B1.3B.1.3 e são geneticamente relacionados entre si e não relacionados com amostras de março de 2023, destacando a reintrodução do vírus em Portugal, no grupo de maior risco.

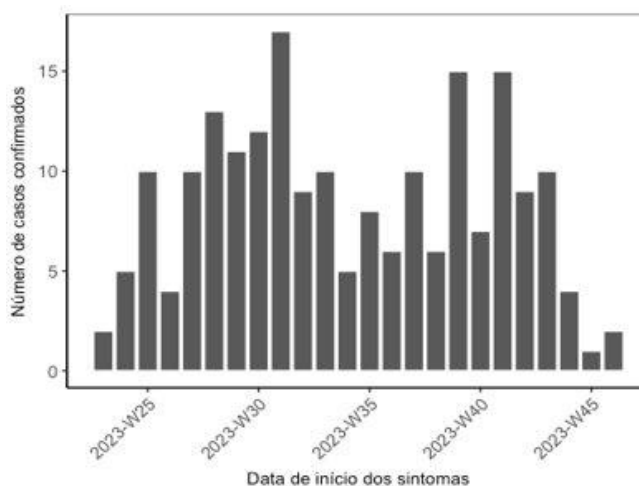


Figura 1 - Casos confirmados de Infeção humana por vírus Mpox por data de início de sintomas (semana ISO) e grupo etário, Portugal, 29 de novembro de 2023

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 28 de novembro de 2023, foram vacinadas 7.866 pessoas, a maioria das quais na região de LVT. Das 13.817 inoculações, 12.593 (91%) ocorreram em contexto de pré-exposição.

Tabela 1. Distribuição de número de primeiras doses, segundas doses e total de inoculações, por Região de Saúde e tipo de contexto de vacinação, 29 de novembro de 2023

N.º de inoculações		N.º de vacinados => 1 dose		N.º de vacinados com 2ª dose
13.817		7975		5841
N.º inoculações por Região de Saúde e contexto				
Região de Saúde	1as doses	2 as doses	Inoculações	
<b>ARS Alentejo</b>	21	17	38	
Vacinação Pós-Exposição	1		1	
Vacinação Pré-Exposição	20	17	37	
<b>ARS Algarve</b>	189	143	332	
Vacinação Pós-Exposição	33	11	44	
Vacinação Pré-Exposição	156	132	288	
<b>ARS Centro</b>	278	183	461	
Vacinação Pós-Exposição	49	15	64	
Vacinação Pré-Exposição	229	168	397	
<b>ARS Lisboa e Vale do Tejo</b>	6377	4668	11045	
Vacinação Pós-Exposição	616	238	854	
Vacinação Pré-Exposição	5761	4430	10191	
<b>ARS Norte</b>	1111	830	1941	
Vacinação Pós-Exposição	171	90	261	
Vacinação Pré-Exposição	940	740	1680	
<b>Total</b>	<b>7976</b>	<b>5841</b>	<b>13817</b>	

A [Norma n.º 006/2022](#) da [DGS](#) relativa à vacinação contra mpox, especifica acesso à **vacinação pré-exposição por autoproposta** de grupos elegíveis para vacinação pré-exposição:

1. Pessoas, com 18 ou mais anos de idade, nas seguintes situações:
  - a. Homens que têm sexo com homens (HSH), com múltiplos parceiros sexuais;
  - b. Diagnóstico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) recente (últimos 6 meses);
  - c. História de práticas sexuais com uso de substâncias psicoativas (Chemsex);
  - d. Pessoas envolvidas em sexo comercial;
  - e. História de práticas sexuais em grupo;
  - f. Funcionários e utilizadores de espaços onde se verificarem práticas de sexo em grupo ou sexo anónimo;
  - g. Pessoas com parceiros sexuais anónimos;
  - h. Pessoas em programa PrEP (profilaxia pré-exposição para o VIH).
2. Profissionais de saúde com contacto direto e continuado com pessoas com infeção humana por vírus mpox ou profissionais envolvidos na colheita e processamento de produtos biológicos de casos de infeção humana por vírus mpox.

Uma nova atualização da Norma será publicada em dezembro de 2023, mantendo-se a pertinência do cumprimento do **esquema recomendado de duas doses**, para garantir uma proteção mais robusta contra mpox.

Os departamentos de saúde pública das diferentes regiões de saúde do país têm feito esforços no alargamento do número de locais disponíveis, estando a [lista de locais de vacinação contra mpox](#), em frequente atualização no website da DGS. O site da DGS permite ainda o acesso a diferentes materiais de divulgação sobre [vacinação](#), podendo a versão impressa dos mesmos ser solicitada à DGS através do email [comunicacao@dgs.min-saude.pt](mailto:comunicacao@dgs.min-saude.pt).

A Direção-Geral da Saúde mantém a recomendação do cumprimento da [Orientação n.º 004/2022](#), com enfoque para: deteção precoce; notificação imediata no SINAVE med perante a suspeição clínica; confirmação laboratorial de diagnóstico; isolamento domiciliário e distanciamento físico com outras pessoas, em especial evicção de contacto físico íntimo (pele-com-pele ou pele com mucosa, incluindo contactos sexuais até resolução das lesões (queda das crostas) dos casos identificados e o encaminhamento de contactos para a vacinação (até 14 dias após a última exposição).

## Situação internacional

A 23 de novembro de 2023, a [WHO](#) informou sobre a identificação de clusters pela clade I do vírus mpox, pela primeira vez na República Democrática do Congo, em contexto de comportamentos sexuais, onde a doença era somente conhecida em contexto zoonótico. O primeiro caso foi identificado, em março de 2023, num cidadão residente na Bélgica e com ligações à RDC onde chegou já com sintomas e onde foi diagnosticado com infeção pela clade I.

A 25 de novembro de 2023, a WHO publicou o “[Multi-country outbreak of mpox, External situation report#30](#)”, destacando que o perfil global do surto, com um **baixo nível de transmissão na Região Europeia** e na Região das Américas, observando-se **maior transmissão nas regiões do Pacífico Ocidental e do Sudeste Asiático**.

Entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de outubro de 2023, foram [reportados](#) à OMS, 91.788 casos confirmados e 660 casos prováveis de Mpox, em 116 países, incluindo 167 óbitos. Durante o mês de outubro, o **número de novos casos reportados diminuiu 22,8%**, comparativamente com o mês anterior. A maioria dos novos casos do mês passado foram notificados na Região do Pacífico Ocidental (30%) e na Região Europeia (24,7%). No mês mais recente de notificação completa, 13 países notificaram um aumento no número mensal de casos. No último mês, 29 países reportaram casos. Em outubro, Omã reportou o seu primeiro caso.

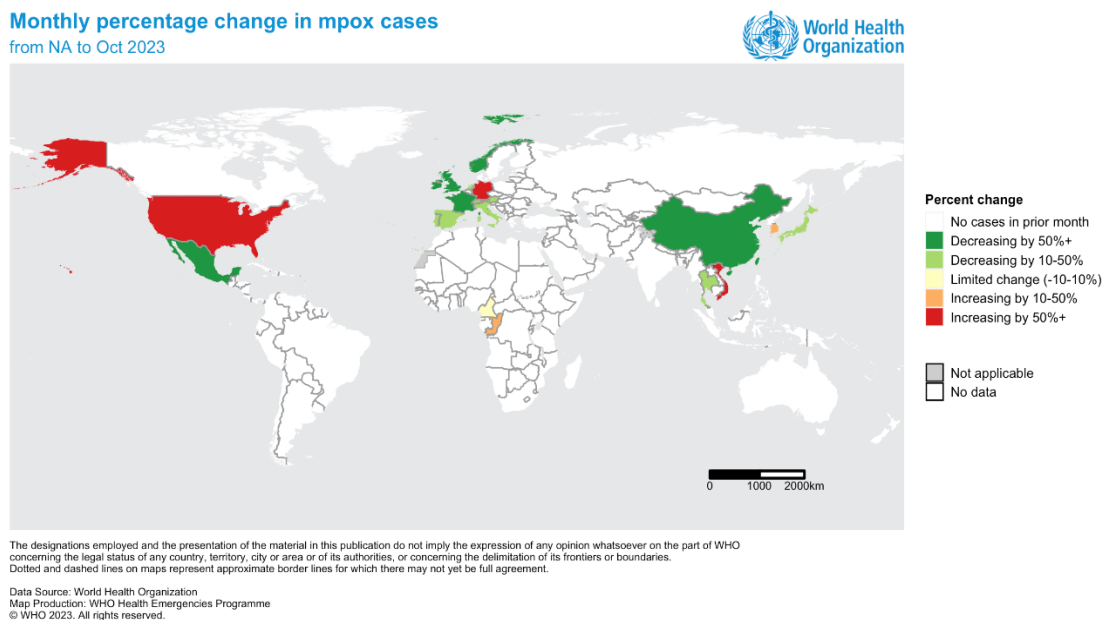


Figura 2. Mudança percentual mensal de casos de Mpox, a nível mundial, a 29 de novembro de 2023 *Fonte:* [2022-23 Mpox \(Monkeypox\) Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

A 23 de julho de 2022, aquando do pico do surto na Europa, a WHO tinha declarado o surto como *Public Health Emergency of International Concern* (PHEIC), situação que foi terminada a 10 de maio de 2023. Independentemente de o surto já não ser considerado PHEIC, a [WHO](#) **continua a salientar a necessidade dos países manterem as suas capacidades** de vigilância, diagnóstico e de prevenção e controlo, conforme divulgado nas [Standing recommendations for mpox](#), documento publicado a 21/08/2023, cujas recomendações têm sido aplicadas em Portugal, no seguimento do primeiro surto.

A DGS continua a acompanhar a evolução da situação a nível nacional e internacional, alinhada com as recomendações das instituições internacionais, e em contacto direto com a rede de saúde pública nacional e com as organizações da sociedade civil.